

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	329.957.462
Preferenciais	651.824.525
Total	981.781.987
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
Total	6.258.200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	9.812.825	9.791.503
1.01	Ativo Circulante	220.858	281.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	207	76.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	175.896	162.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	175.896	162.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	175.896	162.605
1.01.03	Contas a Receber	1.256	3.861
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.256	3.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.499	38.708
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.499	38.708
1.01.06.01.01	Créditos tributários	229	454
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	43.270	38.254
1.02	Ativo Não Circulante	9.591.967	9.509.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.588	3.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.588	3.891
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.555	3.858
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não-Circulantes	33	33
1.02.02	Investimentos	9.588.749	9.505.068
1.02.02.01	Participações Societárias	9.588.749	9.505.068
1.02.03	Imobilizado	630	636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	9.812.825	9.791.503
2.01	Passivo Circulante	22.856	425.583
2.01.02	Fornecedores	25	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	128	400
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128	400
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	110	364
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	18	36
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.946	35.724
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.766	21.950
2.01.04.02	Debêntures	9.180	13.774
2.01.05	Outras Obrigações	4.757	389.438
2.01.05.02	Outros	4.757	389.438
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	171	199
2.01.05.02.05	Salários a pagar	570	640
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.016	118.344
2.01.05.02.07	Obrigações por compra de ações	0	270.255
2.02	Passivo Não Circulante	739.510	781.157
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	737.031	777.753
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	493.596	493.214
2.02.01.02	Debêntures	243.435	284.539
2.02.04	Provisões	2.479	3.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.479	3.404
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.648	2.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	831	802
2.03	Patrimônio Líquido	9.050.459	8.584.763
2.03.01	Capital Social Realizado	7.950.641	7.901.390
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	396.818	396.818
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	299.255	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	473.606	356.416

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	28.339	336.337	34.968	43.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-911	-4.598	-1.086	-3.154
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	694	694	89	89
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-11	-1.249	-2.459
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.562	340.252	37.214	48.660
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.339	336.337	34.968	43.136
3.06	Resultado Financeiro	-4.383	-37.082	-70.558	-143.607
3.06.01	Receitas Financeiras	9.819	16.417	4.349	10.446
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.753	13.728	4.349	10.446
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	14	0	0
3.06.01.03	Resultado de obrigações por compra de ações	4.066	2.675	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.202	-53.499	-74.907	-154.053
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.202	-53.499	-63.637	-128.532
3.06.02.02	Resultado de obrigação por compra de ações	0	0	-11.270	-25.521
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.956	299.255	-35.590	-100.471
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.956	299.255	-35.590	-100.471
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.956	299.255	-35.590	-100.471
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02	0,31	-0,04	-0,11
3.99.01.02	PN	0,02	0,31	-0,04	-0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02	0,28	-0,04	0,11
3.99.02.02	PN	0,02	0,28	-0,04	-0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	23.956	299.255	-35.590	-100.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	132.219	63.102	-1.146.326	-1.848.223
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	22.286	23.108	-52.509	-97.624
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	274.709	125.712	-1.056.175	-2.096.525
4.02.03	(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	-135.975	-53.994	360.227	742.834
4.02.04	Ganhos (Perdas) não realizados em Hedge de fluxo de caixa	416	-2.507	-959	2
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-29.217	-29.217	-396.910	-396.910
4.03	Resultado Abrangente do Período	156.175	362.357	-1.181.916	-1.948.694

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.527	2.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.940	-5.947
6.01.01.01	Lucro líquido do período	299.255	-100.471
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6	6
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-340.252	-48.660
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-14	0
6.01.01.05	(Reversão) Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-925	49
6.01.01.06	Receita de juros de aplicações financeiras	-9.888	-7.187
6.01.01.07	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	43.553	103.446
6.01.01.08	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	0	21.349
6.01.01.09	Resultado de obrigação por compra de ações	-2.675	25.521
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.833	90.705
6.01.02.01	Aumento (Redução) de contas a pagar	4	-117
6.01.02.02	(Aumento) Redução de outros ativos	-869	15.899
6.01.02.03	Redução de outros passivos	-566	-17.318
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-138.100	-38.400
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	134.698	130.641
6.01.03	Outros	-60.754	-82.584
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-10.097
6.01.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-60.754	-72.487
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	220
6.03.01	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	0	220
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76.527	2.394
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.734	33.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207	35.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.901.390	-69.861	396.818	0	356.416	8.584.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.901.390	-69.861	396.818	0	356.416	8.584.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.251	0	0	0	-8.149	41.102
5.04.08	Aumento de Capital por Emissão de ações	49.251	0	0	0	-8.149	41.102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.255	125.339	424.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	299.255	0	299.255
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	125.339	125.339
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	63.102	63.102
5.05.02.07	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-8.227	-8.227
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e ações em tesouraria	0	0	0	0	8.104	8.104
5.05.02.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	62.360	62.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.950.641	-69.861	396.818	299.255	473.606	9.050.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-100.471	-1.980.634	-2.081.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-100.471	0	-100.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.980.634	-1.980.634
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.848.223	-1.848.223
5.05.02.07	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-2.902	-2.902
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e transf. de ações de controlada	0	0	0	0	92.948	92.948
5.05.02.09	Efeito de cessão e transferência de ações preferenciais em controlada	0	0	0	0	-84.186	-84.186
5.05.02.10	Efeitos e alterações de participações em controladas	0	0	0	0	-138.271	-138.271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	7.760.615	-69.861	1.774.685	-100.471	584.322	9.949.290

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	694	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	694	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.487	-4.870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.487	-4.870
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.793	-4.870
7.04	Retenções	-6	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.799	-4.876
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	353.980	59.106
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	340.252	48.660
7.06.02	Receitas Financeiras	13.728	10.446
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	351.181	54.230
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	351.181	54.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.116	648
7.08.02.01	Federais	1.021	593
7.08.02.03	Municipais	95	55
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.810	154.053
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	299.255	-100.471
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	299.255	-100.471

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	54.223.304	54.758.969
1.01	Ativo Circulante	17.940.954	17.916.040
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.305.641	5.140.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.124.769	1.024.411
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.124.769	1.024.411
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.124.769	1.024.411
1.01.03	Contas a Receber	4.596.043	4.249.453
1.01.03.01	Clientes	3.920.408	3.576.699
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	675.635	672.754
1.01.04	Estoques	6.995.222	6.332.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	919.279	1.166.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	919.279	1.166.772
1.01.06.01.01	Créditos tributários	433.180	504.883
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	486.099	661.889
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2.557
1.01.08.03	Outros	0	2.557
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	0	2.557
1.02	Ativo Não Circulante	36.282.350	36.842.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.675.626	5.901.601
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.047.007	3.407.230
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.047.007	3.407.230
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.052	57.541
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.574.567	2.436.830
1.02.01.09.03	Créditos tributários	43.299	56.703
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	4.050	10.394
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	1.987.612	1.865.642
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	11.517	56.797
1.02.01.09.07	Outros ativos não-circulantes	528.089	447.294
1.02.02	Investimentos	1.343.010	798.844
1.02.02.01	Participações Societárias	1.343.010	798.844
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.343.010	798.844
1.02.03	Imobilizado	18.502.682	19.352.527
1.02.04	Intangível	10.761.032	10.789.957
1.02.04.01	Intangíveis	1.174.432	1.319.941
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.174.432	1.319.941
1.02.04.02	Goodwill	9.586.600	9.470.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	54.223.304	54.758.969
2.01	Passivo Circulante	8.631.011	9.047.092
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	415.961	465.134
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	415.961	465.134
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	415.961	465.134
2.01.02	Fornecedores	3.062.420	2.743.839
2.01.03	Obrigações Fiscais	316.699	416.049
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	316.699	416.049
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	256.656	341.555
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	60.043	74.494
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.204.205	4.493.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.195.025	4.480.170
2.01.04.02	Debêntures	9.180	13.774
2.01.05	Outras Obrigações	612.829	909.980
2.01.05.02	Outros	612.829	909.980
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	608.813	514.797
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	4.016	124.928
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ações	0	270.255
2.01.06	Provisões	18.897	18.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	395	409
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	395	409
2.01.06.02	Outras Provisões	18.502	17.737
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.502	17.737
2.02	Passivo Não Circulante	20.784.806	22.357.529
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.515.055	16.902.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.139.822	16.452.804
2.02.01.02	Debêntures	375.233	449.962
2.02.02	Outras Obrigações	1.372.571	1.246.234
2.02.02.02	Outros	1.372.571	1.246.234
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	295.820	238.975
2.02.02.02.04	Obrigações com FIDC	1.076.751	1.007.259
2.02.03	Tributos Diferidos	292.947	395.436
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	292.947	395.436
2.02.04	Provisões	2.604.233	3.813.093
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.533.949	3.747.024
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	493.632	1.829.771
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	541.359	361.503
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.451.576	1.504.394
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	47.382	51.356
2.02.04.02	Outras Provisões	70.284	66.069
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	70.284	66.069
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.807.487	23.354.348
2.03.01	Capital Social Realizado	7.950.641	7.901.390
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	396.818	396.818
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	299.255	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	473.606	356.416
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.757.028	14.769.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.165.853	17.624.517	10.248.778	20.333.289
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.229.142	-16.033.919	-9.165.474	-18.437.307
3.03	Resultado Bruto	936.711	1.590.598	1.083.304	1.895.982
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-456.962	92.264	-656.939	-1.271.229
3.04.01	Despesas com Vendas	-133.297	-271.743	-175.609	-389.941
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-288.050	-592.784	-403.256	-834.360
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71.541	1.070.220	54.850	102.197
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	71.541	140.509	54.850	102.197
3.04.04.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	929.711	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-104.727	-110.190	-132.815	-141.435
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-32.249	-37.712	-27.767	-36.387
3.04.05.02	Resultado em operações com empresas controladas	-72.478	-72.478	-105.048	-105.048
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.429	-3.239	-109	-7.690
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	479.749	1.682.862	426.365	624.753
3.06	Resultado Financeiro	-509.340	-488.323	-82.026	-105.331
3.06.01	Receitas Financeiras	55.031	512.136	483.270	1.075.320
3.06.01.01	Receitas Financeiras	49.840	139.642	50.083	132.703
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	433.187	942.617
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	1.125	0	0	0
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	369.819	0	0
3.06.01.05	Resultado de obrigação por compra de ações	4.066	2.675	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-564.371	-1.000.459	-565.296	-1.180.651
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-467.982	-970.516	-537.326	-1.116.910
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-96.389	-21.337	0	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-8.606	-16.700	-38.220
3.06.02.04	Resultado de obrigações por compra de ações	0	0	-11.270	-25.521
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.591	1.194.539	344.339	519.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	101.384	-335.593	-330.911	-560.307
3.08.01	Corrente	-96.395	-145.927	-50.523	-87.096
3.08.02	Diferido	197.779	-189.666	-280.388	-473.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.793	858.946	13.428	-40.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.793	858.946	13.428	-40.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.956	299.255	-35.590	-100.471
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47.837	559.691	49.018	59.586
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02	0,31	-0,04	-0,11
3.99.01.02	PN	0,02	0,31	-0,04	-0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02	0,28	-0,04	-0,11
3.99.02.02	PN	0,02	0,28	-0,04	-0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.793	858.946	13.428	-40.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	429.832	248.438	-2.820.932	-4.522.735
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	58.299	60.449	-130.290	-238.650
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	802.621	412.226	-2.598.847	-5.113.825
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	-355.743	-141.229	880.845	1.800.061
4.02.04	Ganhos (Perdas) não realizados em Hedge de fluxo de caixa	1.085	-6.578	-2.364	-45
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-76.430	-76.430	-970.276	-970.276
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	501.625	1.107.384	-2.807.504	-4.563.620
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	156.175	362.357	-1.181.916	-1.948.694
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	345.450	745.027	-1.625.588	-2.614.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.743	1.474.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.940.485	2.161.434
6.01.01.01	Lucro líquido do período	858.946	-40.885
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.054.239	1.298.498
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	3.239	7.690
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	21.337	-942.617
6.01.01.05	Perda com instrumentos financeiros, líquido	8.606	38.220
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	103.692	111.614
6.01.01.07	Plano de incentivos de longo prazo	17.777	20.786
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	335.593	560.307
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-61.456	-2.085
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	7.738	51.656
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	140.556	146.450
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-54.496	-47.947
6.01.01.13	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	747.325	875.026
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	0	2.532
6.01.01.15	Reversão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques	-12.884	-48.380
6.01.01.16	Resultado de obrigação por compra de ações	-2.675	25.521
6.01.01.17	Reversão de passivos contingentes, líquido	-929.711	0
6.01.01.18	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-369.819	0
6.01.01.19	Resultado em operações com empresas controladas	72.478	105.048
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.154.812	88.032
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-332.409	-384.706
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-768.705	398.820
6.01.02.03	Aumento) de contas a pagar	314.648	176.321
6.01.02.04	(Aumento) de outros ativos	-212.994	-92.550
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-138.119	-144.798
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	20.985	36.839
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-490.074	-367.631
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	451.856	465.737
6.01.03	Outros	-845.416	-775.232
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-789.137	-673.129
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-56.279	-102.103
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-211.615	-850.257
6.02.01	Adições de imobilizado	-431.850	-811.496
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	415.524	2.969
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-16.619	-41.730
6.02.04	Aumento de capital social em empresa com controle compartilhado	-178.670	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-566.976	-1.758.347
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	349.584	1.032.953
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-917.767	-2.798.441
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	3.489	7.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-2.282	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.858	-702.014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-834.476	-1.836.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.140.117	5.681.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.305.641	3.845.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.901.390	-69.861	396.818	0	356.416	8.584.763	14.769.585	23.354.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.901.390	-69.861	396.818	0	356.416	8.584.763	14.769.585	23.354.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.251	0	0	0	-8.149	41.102	0	41.102
5.04.08	Aumento de Capital por emissão de ações	49.251	0	0	0	-8.149	41.102	0	41.102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.255	125.339	424.594	987.443	1.412.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	299.255	0	299.255	559.691	858.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	125.339	125.339	427.752	553.091
5.05.02.06	Outros Resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	63.102	63.102	185.336	248.438
5.05.02.07	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-8.227	-8.227	-10.540	-18.767
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e ações em tesouraria	0	0	0	0	8.104	8.104	10.332	18.436
5.05.02.09	Efeitos de alterações de participação em controlada	0	0	0	0	62.360	62.360	244.188	306.548
5.05.02.10	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-1.564	-1.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.950.641	-69.861	396.818	299.255	473.606	9.050.459	15.757.028	24.807.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.760.615	-69.861	1.774.685	0	2.564.956	12.030.395	18.441.867	30.472.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-100.471	-1.980.634	-2.081.105	-2.262.566	-4.343.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-100.471	0	-100.471	59.586	-40.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.980.634	-1.980.634	-2.322.152	-4.302.786
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.848.223	-1.848.223	-2.674.512	-4.522.735
5.05.02.07	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-2.902	-2.902	14.240	11.338
5.05.02.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período e transf. de ações de controlada	0	0	0	0	92.948	92.948	115.740	208.688
5.05.02.09	Efeito de cessão e transferência de ações preferenciais em controladas	0	0	0	0	-84.186	-84.186	84.186	0
5.05.02.10	Efeitos e alterações de participações em controladas	0	0	0	0	-138.271	-138.271	138.194	-77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.760.615	-69.861	1.774.685	-100.471	584.322	9.949.290	16.179.301	26.128.591

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	20.874.100	22.702.711
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.492.410	21.816.337
7.01.02	Outras Receitas	929.711	0
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	929.711	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	459.717	938.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.738	-51.656
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.676.476	-16.544.854
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.373.448	-14.119.502
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.303.028	-2.425.352
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.197.624	6.157.857
7.04	Retenções	-1.054.239	-1.298.498
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.054.239	-1.298.498
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.143.385	4.859.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	513.668	129.195
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.239	-7.690
7.06.02	Receitas Financeiras	139.642	132.703
7.06.03	Outros	377.265	4.182
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	369.819	0
7.06.03.02	Receitas de aluguel	7.446	4.182
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.657.053	4.988.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.657.053	4.988.554
7.08.01	Pessoal	2.427.888	3.063.582
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.857.535	2.308.484
7.08.01.02	Benefícios	433.095	543.207
7.08.01.04	Outros	137.258	211.891
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	137.258	211.891
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.344.568	1.601.289
7.08.02.01	Federais	867.460	1.198.631
7.08.02.02	Estaduais	363.255	276.974
7.08.02.03	Municipais	113.853	125.684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.025.651	364.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	858.946	-40.885
7.08.04.02	Dividendos	1.564	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	857.382	-40.885

Comentário do Desempenho

Desempenho no 2º trimestre de 2017 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas que, em 30 de junho de 2017 totalizavam R\$ 9,6 bilhões. No 2º trimestre de 2017, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 29 milhões.
- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e resultado de obrigação por compra de ações) foi negativo em R\$ 4 milhões no 2º trimestre de 2017 contra R\$ 71 milhões também negativo no mesmo período de 2016. Essa redução do resultado financeiro negativo ocorreu pelas menores despesas financeiras decorrentes de amortização de parte dos financiamentos.
- Em 30 de junho de 2017, a dívida bruta era de R\$ 755 milhões, com custo médio ponderado de 10,5%. A dívida líquida (empréstimos e financiamentos mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 579 milhões em 30 de junho de 2017, comparada com R\$ 1,2 bilhão em 30 de junho de 2016. Essa redução ocorreu pela utilização dos recursos oriundos da emissão de debêntures e da alienação de ações preferenciais da controlada Gerdau S.A., para pagamento de dívida, além da permuta de ações realizada com o banco BTG Pactual, que eliminou obrigações da Companhia.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 24 milhões no 2º trimestre de 2017, equivalente a R\$ 0,02 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2017, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 9,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 9,28 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

2º Trimestre 2017

Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos – R\$ milhões	28
Lucro líquido – R\$ milhões	24
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,02

30/06/2017

Capital social – R\$ milhões	7.951
Patrimônio líquido – R\$ milhões	9.050
Valor patrimonial por ação – R\$	9,28

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) apresentou lucro líquido de R\$ 24 milhões no 2T17 e de R\$ 299 milhões em seis meses de 2017. Desconsiderando a participação dos efeitos não recorrentes no resultado dos seis meses de 2017 da controlada Gerdau S.A., o resultado ajustado seria negativo em R\$ 0,9 milhão. Em função desse resultado ajustado negativo, não haverá distribuição antecipada de dividendos na Metalúrgica Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Destaque

- Em 19 de julho de 2017, a Comissão de Valores Mobiliários aprovou a OPA da Metalúrgica Gerdau S.A., a qual oferece aos acionistas ordinaristas da Gerdau S.A. a permuta de suas ações GGBR3 (ações ordinárias) por ações GGBR4 (ações preferenciais). Os acionistas têm até o dia 21 de agosto de 2017 para aderir à oferta e o leilão ocorrerá no dia 22 de agosto. Para a efetivação da oferta será necessária a adesão de, no mínimo, 2/3 das ações em circulação (desconsiderando pessoas vinculadas e ações em tesouraria), ou seja 38,4 milhões de ações.

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2017.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 2º trimestre de 2017 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Resultados Operacionais

Consolidado	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	4.090	4.304	-5,0%	4.018	1,8%	8.109	8.458	-4,1%
Vendas de aço	3.707	4.240	-12,6%	3.591	3,2%	7.298	8.091	-9,8%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	9.166	10.249	-10,6%	8.459	8,4%	17.625	20.334	-13,3%
Custo das vendas	(8.229)	(9.165)	-10,2%	(7.805)	5,4%	(16.034)	(18.437)	-13,0%
Lucro bruto	937	1.084	-13,6%	654	43,3%	1.591	1.897	-16,1%
Margem bruta	10,2%	10,6%		7,7%		9,0%	9,3%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(421)	(579)	-27,3%	(443)	-5,0%	(865)	(1.224)	-29,3%
Despesas com vendas	(133)	(176)	-24,4%	(138)	-3,6%	(272)	(390)	-30,3%
Despesas gerais e administrativas	(288)	(403)	-28,5%	(305)	-5,6%	(593)	(834)	-28,9%
EBITDA ajustado	1.120	1.199	-6,6%	849	31,9%	1.969	2.126	-7,4%
Margem EBITDA ajustada	12,2%	11,7%		10,0%		11,2%	10,5%	

Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas do 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16, principalmente, devido à alienação das unidades de aços especiais na Espanha e aos menores volumes de produção e vendas da ON Brasil. Em relação ao 1T17, as vendas consolidadas apresentaram aumento devido às maiores exportações da ON Brasil e maiores vendas da ON Aços Especiais.

Resultado operacional

- No 2T17, a receita líquida e o custo das vendas consolidados apresentaram redução em relação ao 2T16, devido, principalmente, ao efeito cambial no período sobre as unidades no exterior e à alienação das unidades na Espanha. A margem bruta do 2T17 apresentou relativa estabilidade com compensações entre as ONs. Em relação ao 1T17, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram aumento em todas as ONs, com exceção da ON América do Sul. A margem bruta do 2T17 foi superior à do 1T17 por melhor performance em todas operações de negócio.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T17 em relação ao 2T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio.

Comentário do Desempenho

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Lucro líquido	72	13	453,8%	787	-90,9%	859	(41)	-
Resultado financeiro líquido	509	82	520,7%	(21)	-	488	105	-
Provisão para IR e CS	(101)	331	-	437	-	336	560	-40,0%
Depreciação e amortizações	526	618	-14,9%	528	-0,4%	1.054	1.299	-18,9%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.006	1.044	-3,6%	1.731	-41,9%	2.737	1.923	42,3%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	72	105	-31,4%	-	-	72	105	-31,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	-	-	1	100,0%	3	8	-62,5%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	40	50	-20,0%	47	-14,9%	87	90	-3,3%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	(930)	-	(930)	-	-
EBITDA ajustado²	1.120	1.199	-6,6%	849	31,9%	1.969	2.126	-7,4%
Margem EBITDA ajustada	12,2%	11,7%		10,0%		11,2%	10,5%	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	1º Trim. de 2017	6 meses de 2017	6 meses de 2016
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.006	1.044	1.731	2.737	1.923
Depreciação e amortizações	(526)	(618)	(528)	(1.054)	(1.299)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	480	426	1.203	1.683	624

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA do 2T17 apresentou redução em relação ao 2T16, devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Essas menores despesas com vendas, gerais e administrativas proporcionaram um aumento na margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA ajustados apresentaram aumento devido a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	480	426	12,7%	1.203	-60,1%	1.683	624	169,7%
Resultado financeiro	(509)	(82)	520,7%	21	-	(488)	(105)	-
Receitas financeiras	50	50	0,0%	90	-44,4%	140	133	5,3%
Despesas financeiras	(468)	(537)	-12,8%	(503)	-7,0%	(971)	(1.117)	-13,1%
Variação cambial, líquida	(96)	433	-	75	-	(21)	942	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(107)	364	-	72	-	(35)	726	-
Variação cambial - demais contas	11	69	-84,1%	3	266,7%	14	216	-93,5%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	370	-	370	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1	(17)	-	(10)	-	(9)	(38)	-76,3%
Resultado de obrigações por compras de ações	4	(11)	-	(1)	-	3	(25)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos ¹	(29)	344	-	1.224	-	1.195	519	130,3%
Imposto de renda e contribuição social	101	(331)	-	(437)	-	(336)	(560)	-40,0%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	107	(364)	-	(72)	-	35	(726)	-
IR/CS - demais contas	(6)	33	-	77	-	71	166	-57,2%
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	-	-	(442)	-	(442)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ¹	72	13	453,8%	787	-90,9%	859	(41)	-
Eventos extraordinários	72	105	-31,4%	(858)	-	(786)	105	-
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	72	105	-31,4%	-	-	72	105	-31,4%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	(858)	-	(858)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado ²	144	118	22,0%	(71)	-	73	64	14,1%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T17, quando comparado com o 2T16 e o 1T17, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,4% no 2T17,

Comentário do Desempenho

apreciação de 9,8% no 2T16 e apreciação de 2,8% no 1T17). Especificamente no 1T17, o resultado financeiro foi afetado positivamente pela reversão da atualização de passivos contingentes.

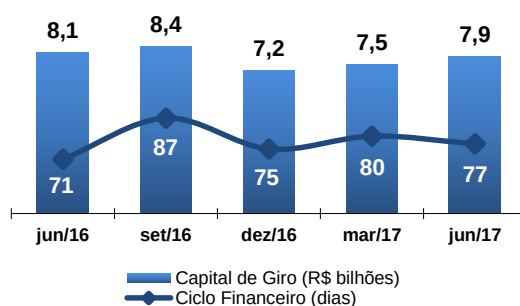
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido”.
- O aumento no lucro líquido ajustado do 2T17 quando comparado com o 2T16 ocorreu pelas menores despesas financeiras. Em relação ao resultado negativo ajustado do 1T17, o lucro líquido ajustado do 2T17 ocorreu, principalmente, pelo maior EBITDA gerado nos períodos comparados, além das menores despesas financeiras.

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A. (controladora) apresentou lucro líquido de R\$ 24,0 milhões no 2T17 e de R\$ 299,3 milhões em seis meses de 2017. Desconsiderando a participação dos efeitos não recorrentes no resultado dos seis meses de 2017 da controlada Gerdau S.A., o resultado ajustado seria negativo em R\$ 0,9 milhão. Em função desse resultado ajustado negativo, não haverá distribuição antecipada de dividendos na Metalúrgica Gerdau S.A.

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em junho de 2017, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a março de 2017 em função do aumento de 8,4% na receita líquida, comparado com o aumento de 4,1% do capital de giro. O aumento no capital de giro ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial no período (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,4% no 2T17).



Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2017	31.03.2017	31.12.2016
Circulante	4.204	4.226	4.494
Não circulante	16.515	16.255	16.903
Dívida Bruta	20.719	20.481	21.397
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.430	5.454	6.165
Dívida líquida	15.289	15.027	15.232

Comentário do Desempenho

- Em 30 de junho de 2017, 20,3% da dívida bruta era de curto prazo e 79,7% de longo prazo. Cabe destacar que, uma parcela importante do circulante refere-se ao *Bond* 2017 (R\$ 2,6 bilhões), com vencimento em outubro de 2017, e que a Companhia possui disponibilidade de caixa e linha de crédito mais que suficiente para honrar este compromisso. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento total ou parcial desta dívida.
- A dívida bruta, em 30 de junho de 2017, era composta por 18,7% em reais, 78,4% em dólar norte-americano e 2,9% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R\$ 238 milhões de março de 2017 para junho de 2017 ocorreu, basicamente, em função do efeito da variação cambial. Expurgando o efeito da variação cambial, a dívida bruta teria apresentado redução, por amortizações de financiamentos no período e pela desconsolidação da Colômbia em junho de 2017.
- Em 30 de junho de 2017, 67,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou aumento em 30 de junho de 2017 quando comparada com 31 de março de 2017, em função do crescimento da dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2017, era de 7,0%, sendo que 9,3% para o montante denominado em reais, de 6,1% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2017, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,5 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2017:

Não Circulante	R\$ milhões
2018	1.189
2019	1.629
2020	3.310
2021	3.597
2022	165
2023	1.956
2024	3.102
2025 e após	1.567
Total	16.515

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2017	31.03.2017	31.12.2016
Dívida bruta / Capitalização total ¹	45%	45%	47%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,8x	3,7x	3,7x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 195 milhões no 2T17. Do valor total desembolsado no trimestre, 33,4% foram destinados para a ON Brasil, 34,3% para a ON América do Norte, 18,5% para a ON América do Sul e 13,8% para a ON Aços Especiais. Nos primeiros seis meses de 2017 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 432 milhões.

Destaque

- Em 19 de julho de 2017, a Comissão de Valores Mobiliários aprovou a OPA da Metalúrgica Gerdau S.A., a qual oferece aos acionistas ordinaristas da Gerdau S.A. a permuta de suas ações GGBR3 (ações ordinárias) por ações GGBR4 (ações preferenciais). Os acionistas têm até o dia 21 de agosto de 2017 para aderir à oferta e o leilão ocorrerá no dia 22 de agosto. Para a efetivação da oferta será necessária a adesão de, no mínimo, 2/3 das ações em circulação (desconsiderando pessoas vinculadas e ações em tesouraria), ou seja 38,4 milhões de ações.

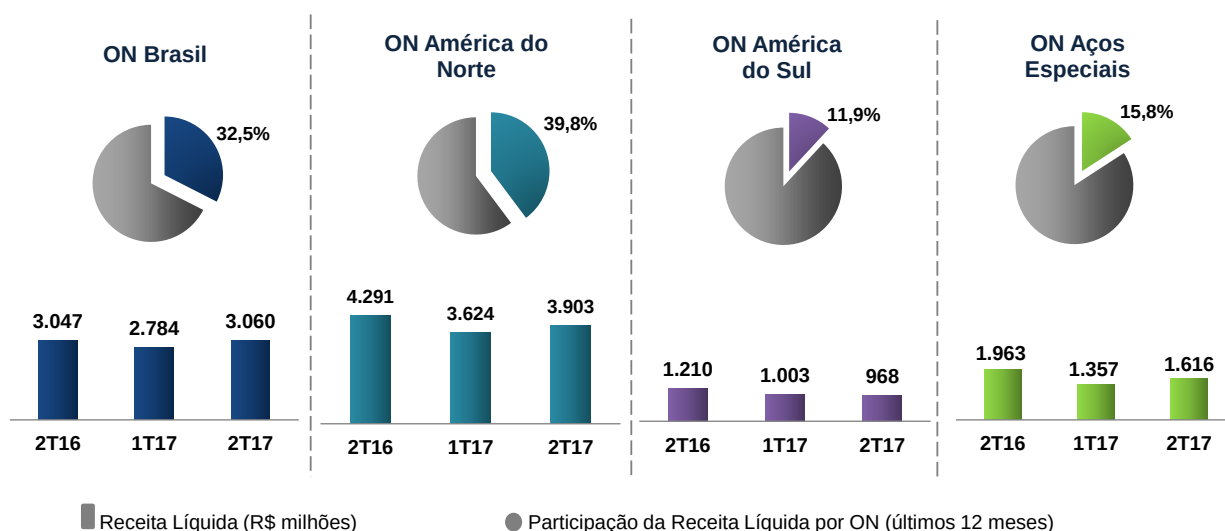
Comentário do Desempenho

Operações de Negócio (ON)

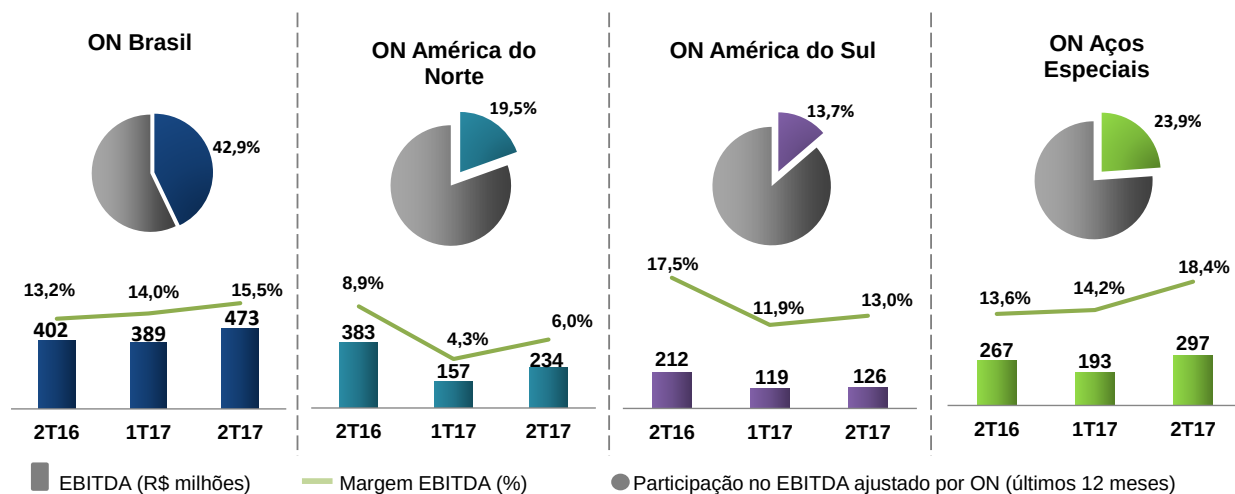
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa de controle conjunto e a empresa coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho

ON Brasil

ON Brasil	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.545	1.655	-6,6%	1.481	4,3%	8.109	8.458	-4,1%
Vendas de aços longos	1.074	1.199	-10,4%	990	8,5%	2.064	2.305	-10,5%
Mercado Interno	642	771	-16,7%	625	2,7%	1.267	1.466	-13,6%
Exportações	432	428	0,9%	365	18,4%	797	839	-5,0%
Vendas de aços planos	307	430	-28,6%	285	7,7%	594	745	-20,3%
Mercado Interno	229	236	-3,0%	238	-3,8%	468	437	7,1%
Exportações	78	194	-59,8%	47	66,0%	126	308	-59,1%
Vendas totais	1.381	1.629	-15,2%	1.275	8,3%	2.658	3.050	-12,9%
Mercado Interno	871	1.007	-13,5%	863	0,9%	1.735	1.903	-8,8%
Exportações	510	622	-18,0%	412	23,8%	923	1.147	-19,5%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	3.060	3.047	0,4%	2.784	9,9%	5.844	5.741	1,8%
Mercado Interno	2.295	2.270	1,1%	2.210	3,8%	4.504	4.281	5,2%
Exportações	765	777	-1,5%	574	33,3%	1.340	1.460	-8,2%
Custo das vendas	(2.684)	(2.703)	-0,7%	(2.485)	8,0%	(5.168)	(5.175)	-0,1%
Lucro bruto	376	344	9,3%	299	25,8%	676	566	19,4%
Margem bruta (%)	12,3%	11,3%		10,7%		11,6%	9,9%	
EBITDA	473	402	17,7%	389	21,6%	862	650	32,6%
Margem EBITDA (%)	15,5%	13,2%		14,0%		14,8%	11,3%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

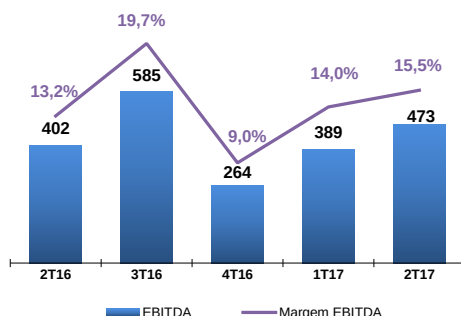
Produção e vendas

- No 2T17, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 2T16 devido ao menor nível de demanda. Em relação ao 1T17, o crescimento da produção de aço bruto do 2T17 ocorreu em função das maiores vendas.
- A redução nas vendas do 2T17, se comparadas ao 2T16, ocorreu tanto no mercado interno quanto nas exportações. O mercado interno apresentou redução no 2T17 quando comparado com 2T16, principalmente, pelas menores vendas de aços longos devido ao baixo nível de atividade na construção civil. Já nas exportações, a queda dos volumes vendidos ocorreu por menores oportunidades no mercado internacional. Em relação ao 1T17, as vendas apresentaram aumento, principalmente, pelas maiores exportações decorrentes de maiores preços internacionais.
- No 2T17, 880 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 944 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- A receita líquida no 2T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T16, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações, apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T17, o aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos, além da maior receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas no 2T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T16, apesar da redução dos volumes, devido ao aumento nos custos das matérias primas. A margem bruta do 2T17 apresentou aumento, tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.
- O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16 foi superior ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparativo, devido as menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamento semelhante a evolução do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Norte

ON América do Norte	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.700	1.690	0,6%	1.711	-0,6%	3.412	3.245	5,1%
Vendas de aço	1.563	1.644	-4,9%	1.560	0,2%	3.123	3.166	-1,4%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	3.903	4.291	-9,0%	3.624	7,7%	7.527	8.588	-12,4%
Custo das vendas	(3.712)	(3.942)	-5,8%	(3.514)	5,6%	(7.226)	(7.938)	-9,0%
Lucro bruto	191	349	-45,3%	110	73,6%	301	650	-53,7%
Margem bruta (%)	4,9%	8,1%		3,0%		4,0%	7,6%	
EBITDA	234	383	-38,9%	157	49,0%	391	714	-45,2%
Margem EBITDA (%)	6,0%	8,9%		4,3%		5,2%	8,3%	

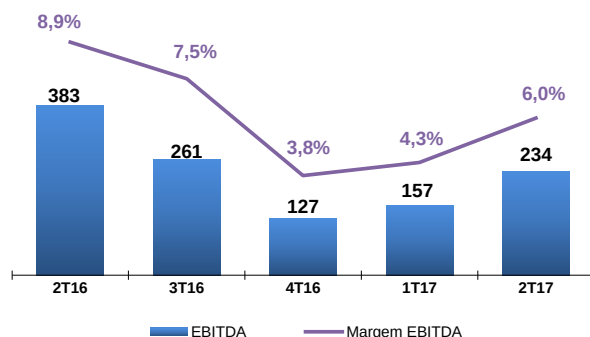
Produção e vendas

- As vendas do 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16 devido a uma antecipação de vendas ocorrida no 1T17, consequência dos aumentos de preços anunciados, o que explica também a estabilidade nas vendas no comparativo do 2T17 com o 1T17, neutralizando os efeitos sazonais. Além disso, ainda se verifica uma continuada pressão de produtos importados.

Resultado operacional

- A receita líquida do 2T17 apresentou queda em relação ao 2T16 devido, principalmente, a variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 2T17 em relação ao 2T16), além dos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T17, a receita líquida do 2T17 apresentou aumento, principalmente, em função da maior receita líquida por tonelada vendida.
- A redução do custo das vendas no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu devido ao efeito da variação cambial e dos menores volumes vendidos, ainda que os custos de matéria prima tenham aumentado nos períodos comparados. Esses maiores custos de matéria prima, não acompanhados em sua totalidade por maiores preços de aço, bem como a menor diluição de custos fixos, reduziram a margem bruta do 2T17 quando comparada com o 2T16. Em relação ao 1T17, o aumento no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial no período. O aumento da margem bruta no 2T17 em relação ao 1T17, ocorreu, principalmente, pelo melhor *metal spread*.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 em relação ao 2T16 apresentaram queda inferior ao lucro bruto e margem bruta em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 1T17, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Sul

- Em 30 de junho de 2017, a Gerdau concluiu a operação de criação de uma *joint venture*, a partir da venda de 50% de sua participação na Gerdau Diaco, na Colômbia, com a Putney Capital Management, que já é sócia na operação na República Dominicana. A transação atribuiu à *joint venture* um valor econômico de R\$ 546 milhões, sendo que os 50% detidos pela Gerdau tem o valor econômico de R\$ 273 milhões. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 72 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados do 2T17. Essa operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade.
- Em consequência dessa operação, os números referentes ao 2T17 contemplam os resultados da Colômbia até o mês de maio de 2017, influenciando as variações comparativas.

ON América do Sul	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	279	297	-6,1%	303	-7,9%	582	616	-5,5%
Vendas de aço	441	532	-17,1%	489	-9,8%	930	1.038	-10,4%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	968	1.210	-20,0%	1.003	-3,5%	1.971	2.446	-19,4%
Custo das vendas	(849)	(1.025)	-17,2%	(901)	-5,8%	(1.751)	(2.057)	-14,9%
Lucro bruto	119	185	-35,7%	102	16,7%	220	389	-43,4%
Margem bruta (%)	12,3%	15,3%		10,2%		11,2%	15,9%	
EBITDA	126	212	-40,6%	119	5,9%	245	420	-41,7%
Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		11,9%		12,4%	17,2%	

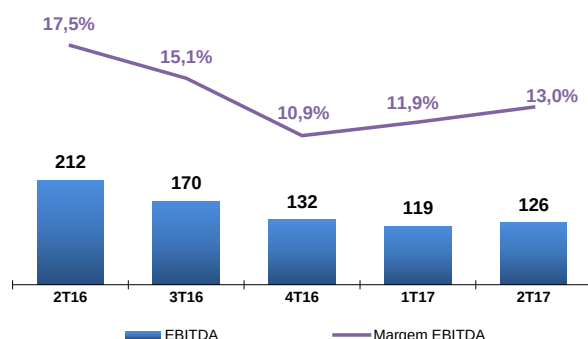
Produção e vendas

- As vendas do 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16 devido a uma antecipação de vendas ocorrida no 1T17, consequência dos aumentos de preços anunciados, o que explica também a estabilidade nas vendas no comparativo do 2T17 com o 1T17, neutralizando os efeitos sazonais. Além disso, ainda se verifica uma continuada pressão de produtos importados.

Resultado operacional

- A receita líquida e o custo das vendas no 2T17 apresentaram redução se comparadas com o 2T16 devido, ao efeito da variação cambial e aos menores volumes vendidos. A menor margem bruta no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu em função da menor rentabilidade, principalmente, na operação do Peru. Em relação ao 1T17, a redução da receita líquida e do custo das vendas ocorreu pela desconsolidação da Colômbia. A margem bruta no 2T17 foi maior em relação ao 1T17 com comportamentos distintos em cada unidade.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	2º Trim. de 2017	2º Trim. de 2016	Variação 2T17/2T16	1º Trim. de 2017	Variação 2T17/1T17	6 meses de 2017	6 meses de 2016	Variação 6M17/6M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	566	662	-14,5%	523	8,2%	1.089	1.398	-22,1%
Vendas de aço	512	595	-13,9%	441	16,1%	953	1.226	-22,3%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.616	1.963	-17,7%	1.357	19,1%	2.972	4.133	-28,1%
Custo das vendas	(1.364)	(1.753)	-22,2%	(1.215)	12,3%	(2.579)	(3.837)	-32,8%
Lucro bruto	252	210	20,0%	142	77,5%	393	296	32,8%
Margem bruta (%)	15,6%	10,7%		10,5%		13,2%	7,2%	
EBITDA	297	267	11,2%	193	53,9%	490	441	11,1%
Margem EBITDA (%)	18,4%	13,6%		14,2%		16,5%	10,7%	

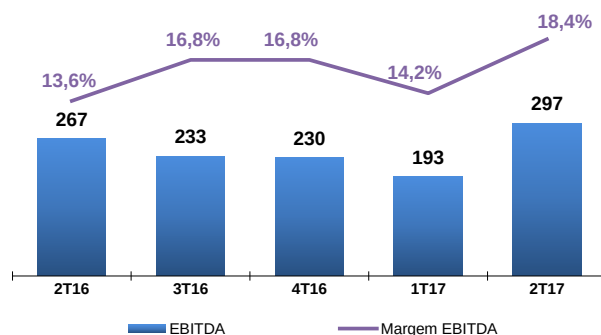
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 2T17 apresentaram redução em relação ao 2T16 devido a alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 1T17, o aumento da produção ocorreu, devido a maiores volumes produzidos nas unidades do Brasil. As vendas do 2T17 em relação ao 1T17 apresentaram aumento em todos os países, com destaque para o setor automotivo no Brasil.

Resultado operacional

- A receita líquida do 2T17 apresentou redução em relação ao 2T16, principalmente, em função da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados sobre a receita proveniente das unidades nos Estados Unidos (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 2T17 em relação ao 2T16). Em relação ao 1T17, a receita líquida do 2T17 apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas apresentou redução no 2T17 em relação ao 2T16, em função, principalmente, da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 1T17, o custo apresentou aumento pelo crescimento do volume de vendas. A margem bruta apresentou aumento no 2T17 em relação ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha além da maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos. Em relação ao 1T17, a margem bruta apresentou aumento pela maior rentabilidade em todas as unidades.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T17 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 2T16 quanto ao 1T17.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 08/08/2017.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2016, aprovadas para publicação em 21/02/2017.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2018 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2016

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pelas transações de criação das empresas de controle compartilhado (i) Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., conforme descrito abaixo e (ii) Diaco S.A. na Colômbia, conforme descrito na nota 3.4.

Em 05/01/2017, a Gerdau S.A. efetuou integralização de capital social na Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. através da contribuição de alguns de seus ativos e passivos, os quais foram avaliados por empresa de avaliação independente especializada. Em 31/01/2017 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., onde Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. subscreveram capital social nesta empresa, sendo também assinado acordo de acionistas entre os sócios. Desta forma, a Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. terá tratamento contábil de empresa com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A., com uma participação de 58,73% e não terá impacto significativo nos Ativos totais da Companhia.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/06/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****3.4 – Resultado em operações com empresas controladas**

Em 30/06/2017, a Companhia concluiu a operação de criação de uma empresa com controle compartilhado, a partir da venda de 50% de sua participação na Diaco S.A., na Colômbia, para a Putney Capital Management, que já é sócia em sua operação na República Dominicana. Os ativos da nova empresa são unidades industriais de aços longos da Gerdau na Colômbia, com capacidade anual instalada de aço de 674 mil toneladas. A transação atribuiu à empresa com controle compartilhado o valor econômico de US\$ 165 milhões (equivalente a R\$ 546 milhões em 30/06/2017). Como resultado da operação, a Companhia recebeu US\$ 44,7 milhões em caixa (equivalentes a R\$ 145,1 milhões) e reconheceu uma despesa de R\$ 72,5 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados, principalmente pelo ajuste a valor justo da participação remanescente de acordo com o estabelecido nas normas IFRS.

Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 226 milhões e R\$ 175 milhões, respectivamente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	-	-	16.374	9.412
Bancos e aplicações de liquidez imediata	207	76.734	4.289.267	5.130.705
Caixa e equivalentes de caixa	<u>207</u>	<u>76.734</u>	<u>4.305.641</u>	<u>5.140.117</u>

Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos para negociação	175.896	162.605	1.124.769	1.024.411
Aplicações financeiras	<u>175.896</u>	<u>162.605</u>	<u>1.124.769</u>	<u>1.024.411</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.335.902	1.251.739
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	116.606	265.252
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.637.300	2.259.014
(-) Provisão para risco de crédito	(169.400)	(199.306)
	<u>3.920.408</u>	<u>3.576.699</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 6 – ESTOQUES**

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Produtos prontos	3.373.902	2.987.785
Produtos em elaboração	1.367.944	1.201.327
Matérias-primas	1.578.334	1.487.971
Materiais de almoxarifado	363.893	430.731
Importações em andamento	327.107	253.729
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(15.958)	(28.813)
	<u>6.995.222</u>	<u>6.332.730</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2016	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(62.899)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	94.391
Variação cambial	10.711
Baixa por venda de empresa controlada	30.105
Saldo em 31/12/2016	<u>(28.813)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(15.359)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	28.243
Variação cambial	(29)
Saldo em 30/06/2017	<u>(15.958)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.956	(35.590)	(29.591)	344.339
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(8.145)	12.101	10.061	(117.075)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	81.026	(195.396)
- equivalência patrimonial	9.711	12.653	(826)	(37)
- juros sobre o capital próprio *	-	-	28	-
- incentivos fiscais	-	-	10.750	1.535
- não constituição de ativos fiscais diferidos	-	(31.089)	-	(31.089)
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	(2.932)	-	(2.932)	-
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	1.366	-	1.366	9.117
- diferenças permanentes (líquidas)	-	6.335	1.911	2.034
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	101.384	(330.911)
Corrente	-	-	(96.395)	(50.523)
Diferido	-	-	197.779	(280.388)

	Período de 6 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	299.255	(100.471)	1.194.539	519.422
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(101.747)	34.160	(406.143)	(176.603)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	54.673	(364.294)
- equivalência patrimonial	115.686	16.544	(1.101)	(2.615)
- juros sobre o capital próprio *	-	-	56	-
- incentivos fiscais	-	-	15.062	2.840
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	-	36.469
- não constituição de ativos fiscais diferidos	(42.153)	(41.339)	(42.153)	(41.339)
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	28.214	-	28.214	-
- diferenças permanentes (líquidas)	-	(9.365)	15.799	(14.765)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(335.593)	(560.307)
Corrente	-	-	(145.927)	(87.096)
Diferido	-	-	(189.666)	(473.211)

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 1.000.992 (R\$ 959.117 em 31/12/2016), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 357.213 (R\$ 349.072 em 31/12/2016) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 986.413 (R\$ 857.215 em 31/12/2016), que expiram em várias datas entre 2017 e 2037.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL****Controladora**

	Gerdau S.A.	Gerdau BG Participações S.A. (I)	Total
Saldo em 01/01/2016	13.336.484	534.522	13.871.006
Resultado da equivalência patrimonial	(1.098.694)	15.660	(1.083.034)
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.266.343)	(37.995)	(2.304.338)
Permuta de ações	(271)	-	(271)
Incorporação de investimentos	156.051	(513.533)	(357.482)
Alienação de investimento (II)	(641.288)	-	(641.288)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(34.591)	-	(34.591)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	53.720	1.346	55.066
Saldo em 31/12/2016	9.505.068	-	9.505.068
Resultado da equivalência patrimonial	340.252	-	340.252
Ajustes de avaliação patrimonial	54.874	-	54.874
Permuta de ações (III)	(319.549)	-	(319.549)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	8.104	-	8.104
Saldo em 30/06/2017	9.588.749	-	9.588.749

I) Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/07/2016, a controlada Gerdau BG Participações S.A. foi incorporada pela Metalúrgica Gerdau S.A..

II) Em 08/11/2016, o Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade, na forma do seu Estatuto Social, autorizou a alienação de até 50 milhões de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., de titularidade da Companhia, no período de 180 dias a contar de 10 de novembro de 2016. A operação teve o objetivo de reduzir dívida de curto e médio prazo e todas as 50 milhões de ações preferenciais foram alienadas em 2016 (R\$ 641.288).

III) Em 08/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) celebraram uma operação não caixa através de Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A. regulando a permuta das 34.209.522 ações ordinárias de emissão da Gerdau S.A. (GGBR3) detidas pelo BTG Pactual por 33.358.668 ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. (GGBR4) detidas pela Metalúrgica Gerdau. A relação de permuta estabelecida no Contrato de Permuta correspondeu a 1 ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. (GGBR3) para cada 0,9751 ação preferencial de emissão da Gerdau S.A. (GGBR4).

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado					Empresas coligadas				
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.L de C.V.	Gerdau Metal dom Corp.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (nota 3.2)	Diaç o S.A. (nota 3.4)	Do na Francis ca Energética S.A.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Co rporació n Centro americana del Acero S.A.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2016	60.733	88.785	575.845	-	-	89.595	359.568	216.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	13.533	(96.306)	16.362	-	-	17.780	12.155	23.705	-	(12.771)
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.492)	(11.748)	(88.051)	-	-	-	(105.420)	(36.134)	(350)	(251.195)
Baixa por venda de empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	-	(203.843)	(1.734)	(205.577)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(8.282)	-	(99.634)	-	-	(16.579)	-	-	-	(124.495)
Saldo em 31/12/2016	56.492	(19.269)	404.522	-	-	90.796	266.303	-	-	798.844
Resultado da equivalência patrimonial	3.337	(41.996)	18.821	6.187	(1.302)	9.619	2.095	-	-	(3.239)
Ajustes de avaliação patrimonial	2.385	8.922	10.370	-	(3.854)	-	42.626	-	-	60.449
Aumento de capital	-	178.670	-	184.187	-	-	-	-	-	362.857
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	-	-	-	145.084	-	-	-	-	145.084
Dividendos/juros sobre capital próprio	(6.828)	-	-	-	-	(14.157)	-	-	-	(20.985)
Saldo em 30/06/2017	55.386	126.327	433.713	190.374	139.928	86.258	311.024	-	-	1.343.010

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de 3 meses findo em 30/06/2017, as aquisições totalizaram R\$ 195.252 (R\$ 326.184 em 30/06/2016) e as baixas R\$ 95.290 (R\$ 309 em 30/06/2016) no consolidado. Durante o período de 6 meses findo em 30/06/2017, as aquisições totalizaram R\$ 431.850 (R\$ 811.496 em 30/06/2016) e as baixas totalizaram R\$ 272.161 (R\$ 904 em 30/06/2016) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Colômbia, no montante de R\$ 424.989.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de 3 meses findo em 30/06/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 12.873 (R\$ 62.629 em 30/06/2016) no consolidado. Durante o período de 6 meses findo em 30/06/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 27.867 (R\$ 126.534 em 30/06/2016) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 30/06/2017 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 640.241 (R\$ 632.376 em 31/12/2016) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2016	18.198.708	(3.074.278)	15.124.430
(+/-) Variação cambial	(2.645.368)	63.516	(2.581.852)
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 23)	-	(2.678.582)	(2.678.582)
(-) Baixa por venda de empresa controlada	(393.980)	-	(393.980)
Saldo em 31/12/2016	15.159.360	(5.689.344)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	273.270	(156.686)	116.584
Saldo em 30/06/2017	15.432.630	(5.846.030)	9.586.600

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Brasil	380.644	380.644
Aços Especiais	2.522.462	2.508.056
América do Norte	6.683.494	6.581.316
	9.586.600	9.470.016

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Capital de giro	9,13%	-	-	3.020.284	3.468.490
Financiamento de imobilizado e outros	8,66%	502.362	515.164	3.056.513	3.371.024
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,24%	-	-	14.258.050	14.093.460
Total dos financiamentos		<u>502.362</u>	<u>515.164</u>	<u>20.334.847</u>	<u>20.932.974</u>
Circulante		8.766	21.950	4.195.025	4.480.170
Não circulante		493.596	493.214	16.139.822	16.452.804
Valor do principal dos financiamentos		493.596	493.214	19.991.661	20.543.069
Valor dos juros dos financiamentos		8.766	21.950	343.186	389.905
Total dos financiamentos		<u>502.362</u>	<u>515.164</u>	<u>20.334.847</u>	<u>20.932.974</u>

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/06/2017.

Em 30/06/2017, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 10,55%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Real (BRL)	3.489.495	3.743.923
Dólar Norte-Americano (USD)	16.248.713	16.487.116
Demais moedas	596.639	701.935
	<u>20.334.847</u>	<u>20.932.974</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2018(*)	-	-	1.188.730	1.679.416
2019	493.596	493.214	1.386.027	1.368.533
2020	-	-	3.294.984	3.261.435
2021	-	-	3.555.930	3.500.937
2022	-	-	147.072	150.916
2023 em diante	-	-	6.567.079	6.491.567
	<u>493.596</u>	<u>493.214</u>	<u>16.139.822</u>	<u>16.452.804</u>

(*) Em 30/06/2017 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****a) Índices de Monitoramento**

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/06/2017, era de R\$ 119,2 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 28/04/2019, no montante de R\$ 1,3 bilhão, a uma taxa de 104% do CDI, e os recursos foram utilizados para refinanciar dívidas existentes. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A., de titularidade da Companhia, equivalente a 120% do saldo da transação. Em 30/06/2017, o saldo devedor era de R\$ 495 milhões.

c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 561,7 milhões em 30/06/2017.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/06/2017, o saldo devedor desta operação era de US\$ 47 milhões (R\$ 155,5 milhões em 30/06/2017).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

<u>Emissão</u>	<u>Assembléia Geral</u>	<u>Quantidade em 30/06/2017</u>		<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Emitida</u>	<u>Em carteira</u>		<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>								
5ª	07/07/2016	4.500.000	-	09/08/2019	252.615	298.313	252.615	298.313
<u>Gerdau S.A.</u>								
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	137.174	01/06/2021	-	-	41.111	44.292
7ª	14/07/1982	68.400	66.122	01/07/2022	-	-	17.895	35.942
8ª	11/11/1982	179.964	170.631	02/05/2023	-	-	47.901	57.191
9ª	10/06/1983	125.640	124.358	01/09/2024	-	-	10.070	10.731
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	148.010	01/06/2020	-	-	14.821	17.267
Total Consolidado					252.615	298.313	384.413	463.736
Parcela do Circulante					9.180	13.774	9.180	13.774
Parcela do Não-circulante					243.435	284.539	375.233	449.962

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2019	243.435	284.539	243.435	284.539
2020	-	-	14.821	17.267
2021	-	-	41.111	44.292
2022	-	-	17.895	35.942
2023 em diante	-	-	57.971	67.922
	<u>243.435</u>	<u>284.539</u>	<u>375.233</u>	<u>449.962</u>

5ª Emissão de Debêntures: Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (AGE) realizada em 07/07/2016 foi aprovada a Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações, da Espécie Quirografia, em Série Única, para Colocação Privada. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 450 milhões e os recursos líquidos foram utilizados para amortização, pagamento de juros e quitação de dívidas de curto prazo e reforço de caixa, representados por 4.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 100,00. Em 30/06/2017, do total de debêntures emitidas, permanecem em circulação 2.597.006 debêntures (3.089.521 debêntures em 31/12/2016), sendo que no exercício de 2017 foram convertidas 492.507 debêntures (nota 17) e permutadas 8 debêntures (nota 8) (1.407.760 debêntures convertidas e 2.719 debêntures permutadas em 2016). Conforme descrito na nota 17, a Companhia registrou, no momento inicial, o componente de Patrimônio contido nesta emissão de Debêntures no montante de R\$ 40,732 em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Em decorrência dos exercícios de opções de conversão de debêntures em ações ocorridos, o saldo do componente de patrimônio representa um montante de R\$ 16.264 em 30/06/2017 (R\$ 24.413 em 31/12/2016).

As debêntures das demais emissões apresentadas no quadro acima são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa nominal média de juros foi de 12,85% a.a. e 14,00% a.a., para o período e exercício findo em 30/06/2017 e 31/12/2016, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com instrumentos financeiros, perdas não realizadas com instrumentos financeiros, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, obrigações por compra de ações, obrigações com FIDC, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	207	207	76.734	76.734	4.305.641	4.305.641	5.140.117	5.140.117
Aplicações financeiras	175.896	175.896	162.605	162.605	1.124.769	1.124.769	1.024.411	1.024.411
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	3.920.408	3.920.408	3.576.699	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	-	54.052	54.052	57.541	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	4.050	4.050	12.951	12.951
Depósitos judiciais	2.555	2.555	3.858	3.858	1.987.612	1.987.612	1.865.642	1.865.642
Outros ativos circulantes	1.256	1.256	3.861	3.861	675.635	675.635	672.754	672.754
Outros ativos não-circulantes	33	33	33	33	528.089	528.089	447.294	447.294
Passivos								
Fornecedores	25	25	21	21	3.062.420	3.062.420	2.743.839	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	502.362	502.362	515.164	515.164	20.334.847	20.772.027	20.932.974	21.231.430
Debêntures	252.615	252.615	298.313	298.313	384.413	384.413	463.736	463.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.016	4.016	118.344	118.344	4.016	4.016	124.928	124.928
Obrigações por compra de ações	-	-	270.255	270.255	-	-	270.255	270.255
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	1.076.751	1.076.751	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	171	171	199	199	608.813	608.813	514.797	514.797
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	295.820	295.820	238.975	238.975

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/06/2017	30/06/2016
Variações na moeda estrangeira	5%	197.921	263.910
Variações nas taxas de juros	10bps	56.515	72.805
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	176.245	203.333
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	111.067	123.868
Swaps de taxas de juros e moeda - USD Libor / INR fixo	10bps/5%	10.391	9.697
Contratos futuros de Dólar	5%	1.335	16.352

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/06/2017 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 197.921 e R\$ 108.905 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 263.910 e R\$ 195.553 em 30/06/2016, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/06/2017, R\$ 56.515 (R\$ 72.805 em 30/06/2016) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 6 meses findos em 30/06/2017, totaliza R\$ 176.245 (R\$ 203.333 em 30/06/2016) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 111.067 em 30/06/2017 (R\$ 123.868 em 30/06/2016). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 10.391 (R\$ 9.697 em 30/06/2016). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente a Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 1.335 (R\$ 16.352 em 30/06/2016, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Peso Colombiano), e uma redução de 5% do Dólar frente a essa moeda representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	1.335	5.608	9.347
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	10.391	43.644	72.740
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidada		
30/06/2017	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	207	207	-	4.305.641	4.305.641
Aplicações financeiras	175.896	-	175.896	1.124.769	-	1.124.769
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	3.920.408
Partes relacionadas	-	-	-	-	54.052	54.052
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	4.050
Depósitos judiciais	2.555	-	2.555	1.987.612	-	1.987.612
Outros ativos circulantes	1.256	-	1.256	675.635	-	675.635
Outros ativos não-circulantes	33	-	33	438.725	89.364	528.089
Total	4.051	175.896	179.947	11.382.073	1.214.133	12.600.256
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2017	1.026	4.728	5.753	110.496	23.525	134.021
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2017	(52.587)	11.595	(40.992)	71.583	63.345	134.928

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	25	25	-	3.062.420	3.062.420
Empréstimos e Financiamentos	-	502.362	502.362	-	20.334.847	20.334.847
Debêntures	-	252.615	252.615	-	384.413	384.413
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.016	-	4.016	4.016	-	4.016
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	1.076.751	1.076.751
Outros passivos circulantes	-	171	171	-	608.813	608.813
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	295.820	295.820
Total	4.016	755.173	759.189	4.016	25.763.064	25.767.080
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2017	4.066	(14.202)	(10.136)	4.780	(648.140)	(643.360)
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2017	57.410	(53.500)	3.910	46.265	(669.516)	(623.251)

	Controladora			Consolidado		
31/12/2016	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	76.734	-	76.734	5.140.117	-	5.140.117
Aplicações financeiras	-	162.605	162.605	-	1.024.411	1.024.411
Contas a receber de clientes	-	-	-	3.576.699	-	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	57.541	-	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	12.951	12.951
Depósitos judiciais	3.858	-	3.858	1.865.642	-	1.865.642
Outros ativos circulantes	3.861	-	3.861	672.754	-	672.754
Outros ativos não-circulantes	33	-	33	376.150	71.144	447.294
Total	84.486	162.605	247.091	11.688.903	1.095.555	12.797.409
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2016	18.474	4.349	22.823	(16.645)	58.035	41.390
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2016	(27.476)	10.213	(17.263)	(98.799)	219.095	120.296

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	21	21	-	2.743.839	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	-	515.164	515.164	-	20.932.974	20.932.974
Debêntures	-	298.313	298.313	-	463.736	463.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	118.344	-	118.344	124.928	-	124.928
Obrigações por compra de ações	-	270.255	270.255	-	270.255	270.255
Obrigações com FIDC	-	-	-	-	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	-	199	199	-	514.797	514.797
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	238.975	238.975
Total	118.344	1.083.952	1.202.296	124.928	26.171.835	26.296.763
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/06/2016	(78.483)	(14.897)	(93.380)	(93.402)	(30.013)	(123.415)
Resultado financeiro 6 meses findos em 30/06/2016	(98.157)	(28.187)	(126.344)	(143.624)	(82.003)	(225.627)

Em 30/06/2017, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, parte delas qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros em Dólar e paga uma taxa de juros baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contrato de Total Return Swap

A companhia contratou operação de Total Return Swap. Nesta operação a Companhia receberá a variação de GGBR3 (ponta ativa) e pagará CDI + 1% (ponta passiva). O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação de GGBR3 sobre a Opção de Venda (*Put Option*) de Ações do BTG Pactual. Em 07/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o banco BTG Pactual celebraram o Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A., descrito na nota 8.III, o qual liquida este contrato.

Contrato de Call Option

A companhia vendeu uma *Call Option*. Nesta operação o banco BTG Pactual tem uma opção de compra de 8.490.636 ações da Gerdau (GGBR4) com *strike price* de R\$ 14,21. A operação foi feita com o objetivo de proporcionar um possível *upside* em GGBR4 – no que exceder o CDI do período. A operação vence em 11/12/2017.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

		Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contratos de Proteção Patrimonial								
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2017	comprado em US\$		US\$ 8,2 milhões	US\$ 84,8 milhões	454	734	-	(6.584)
Vencimento em 2017	vendido em US\$		-	US\$ 15,0 milhões	-	1.823	-	-
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	1.172	5.684	-	-
	ponta passiva	INR 11,02%						
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	2.424	4.710	-	-
	ponta passiva	INR 10,17%						
Contratos total return swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Variação da GGBR3	-	R\$ 290,1 milhões	-	-	-	(105.927)
	ponta passiva	CDI + 1%						
Contratos call option								
Vencimento em 2017		Variação da GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	8.490.636 ações de GGBR4	-	-	(4.016)	(12.417)
Total valor justo instrumentos financeiros					4.050	12.951	(4.016)	(124.928)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

	30/06/2017	31/12/2016
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	-	2.557
Ativo não-circulante	4.050	10.394
	<u>4.050</u>	<u>12.951</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(4.016)	(124.928)
	<u>(4.016)</u>	<u>(124.928)</u>
Demonstração do Resultado	30/06/2017	30/06/2016
Ganho com instrumentos financeiros	9.093	13.320
Perda com instrumentos financeiros	(17.699)	(51.540)
	<u>(8.606)</u>	<u>(38.220)</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
Perdas com instrumentos financeiros	(6.578)	(45)
	<u>(6.578)</u>	<u>(45)</u>

f) Obrigações por compra de ações

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos, além de remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção. Em dezembro de 2014, banco BTG Pactual (BTG) efetuou a assunção de todos os direitos e obrigações da Companhia decorrentes do contrato com o BNDES Participações S.A.. Neste sentido, o BTG passou, através deste instrumento de preço de mercado pós-fixado e prazo de vencimento de 3 anos, a deter estas ações. Esta operação transitará por resultado com valor a ser definido pelo valor de mercado da GGBR3 ao final de cada período. Em adição ao contrato de Opção de Venda, a Companhia realizou com o BTG operação de *total return swap* e *call option*, as quais estão descritas na nota 13.e, além de operação de emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 700 milhões, as quais foram liquidadas. Em 07/03/2017, a Metalúrgica Gerdau e o banco BTG Pactual celebraram o Contrato de Permuta de Ações de Emissão da Gerdau S.A., descrito na nota 8.III, o qual liquida esta opção de compra de ações.

g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 135.975 e R\$ 53.994, para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/07/2017, respectivamente na Controladora (ganhos de R\$ 360.227 e R\$ 742.834 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2016, respectivamente) e como uma perda não realizada, líquida de impostos, no montante de R\$ 355.743 e R\$ 141.229 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2017, respectivamente no Consolidado (ganhos de R\$ 880.845 e R\$ 1.800.061 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2016, respectivamente).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

h) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/06/2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2017 e 31/12/2016, são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

	Controladora					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	207	76.734	-	-	207	76.734
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	175.896	162.605	175.896	162.605	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.256	3.861	-	-	1.256	3.861
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	2.555	3.858	-	-	2.555	3.858
Outros ativos não-circulantes	33	33	-	-	33	33
	<u>179.947</u>	<u>247.091</u>	<u>175.896</u>	<u>162.605</u>	<u>4.051</u>	<u>84.486</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	25	21	-	-	25	21
Empréstimos e Financiamentos	8.766	21.950	-	-	8.766	21.950
Debêntures	9.180	13.774	-	-	9.180	13.774
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.016	118.344	-	-	4.016	118.344
Obrigações por compra de ações	-	270.255	-	-	-	270.255
Outros passivos circulantes	171	199	-	-	171	199
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	493.596	493.214	-	-	493.596	493.214
Debêntures	243.435	284.539	-	-	243.435	284.539
	<u>759.189</u>	<u>1.202.296</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>759.189</u>	<u>1.202.296</u>

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4.305.641	5.140.117	-	-	4.305.641	5.140.117
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.124.769	1.024.411	252.669	458.639	872.100	565.772
Contas a receber de clientes	3.920.408	3.576.699	-	-	3.920.408	3.576.699
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	2.557	-	-	-	2.557
Outros ativos circulantes	675.635	672.754	-	-	675.635	672.754
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	54.052	57.541	-	-	54.052	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	4.050	10.394	-	-	4.050	10.394
Depósitos judiciais	1.987.612	1.865.642	-	-	1.987.612	1.865.642
Outros ativos não-circulantes	528.089	447.294	-	-	528.089	447.294
	12.600.256	12.797.409	252.669	458.639	12.347.587	12.338.770
Passivo circulante						
Fornecedores	3.062.420	2.743.839	-	-	3.062.420	2.743.839
Empréstimos e Financiamentos	4.195.025	4.480.170	-	-	4.195.025	4.480.170
Debêntures	9.180	13.774	-	-	9.180	13.774
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.016	124.928	-	-	4.016	124.928
Obrigações por compra de ações	-	270.255	-	-	-	270.255
Outros passivos circulantes	608.813	514.797	-	-	608.813	514.797
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	16.139.822	16.452.804	-	-	16.139.822	16.452.804
Debêntures	375.233	449.962	-	-	375.233	449.962
Obrigações com FIDC	1.076.751	1.007.259	-	-	1.076.751	1.007.259
Outros passivos não circulantes	295.820	238.975	-	-	295.820	238.975
	25.767.080	26.296.763	-	-	25.767.080	26.296.763

i) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e Obrigações por compra de ações	1.202.076	-	(60.754)	43.553	(425.882)	758.993

Controladora	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures, Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros e Obrigações por compra de ações	1.703.375	-	(72.487)	103.446	27.335	1.761.669
Partes Relacionadas, líquidas	317.715	220	-	21.348	-	339.283

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	3.489	-	-	-	(54.052)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	21.778.942	(568.183)	(789.137)	747.325	(449.721)	20.719.226

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(54.376)	7.141	-	2.532	(16.011)	(60.714)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	28.120.631	(1.765.488)	(673.129)	875.026	(4.118.989)	22.438.051

NOTA 14 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
a) Provisões tributárias	-	-	493.632	1.829.771
b) Provisões trabalhistas	1.648	2.602	541.359	361.503
c) Provisões cíveis	831	802	47.382	51.356
	<u>2.479</u>	<u>3.404</u>	<u>1.082.373</u>	<u>2.242.630</u>

Como resultado líquido da reversão da provisão contábil descrita a seguir (provisões tributárias), relativa à discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o período de 6 meses findo em 30/06/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados Consolidados.

a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, espera-se que, após a sua publicação, a Procuradoria da Fazenda Nacional venha a solicitar ao STF a modulação dessa decisão de forma prospectiva, o que poderia limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil acima mencionada. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 30/06/2017, no montante de R\$ 1.643.386, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/06/2017, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas contábeis.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.999.561.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 975.971.

a.3) A controlada da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., é parte em um processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 119.773, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE). A companhia apresentou impugnação em 13/01/2017, que foi julgada improcedente pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, em 05/06/2017, razão pela qual a Companhia se encontra em preparação do competente Recurso Voluntário, a ser apreciado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, órgão administrativo do Ministério da Fazenda do Brasil.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.455.853. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.288.123 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a.) R\$ 930.081 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 358.042 correspondem a um processo em que a Companhia teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), e foi submetido a Recurso Especial, o qual foi parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017, e atualmente, aguarda realização de diligência pela Delegacia da Receita Federal, conforme determinado pela decisão do CARF, podendo ser opostos novos recursos após a conclusão de tal procedimento; e (ii) R\$ 167.730 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).

a.5) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 5.788.292, dos quais: (i) R\$ 4.563.274 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, sendo que as Companhias já ofertaram garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia no montante total de R\$ 4.696.249, já tendo sido iniciadas as discussões judiciais em Embargos à Execução pela Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em seus respectivos processos, que somam o montante de R\$ 3.122.552; (ii) R\$ 525.370 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 119.629 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF; e (iv) R\$ 580.019 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja Impugnação foi apresentada pela Companhia em 13/01/2017 e foi julgada parcialmente procedente pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil em 30/06/2017, cuja decisão se encontra atualmente pendente de intimação à empresa para a oposição do recurso cabível.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes ("Operação") estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****b) Contingências Cíveis**

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se em grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 233.690. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alegava, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada não especificava o valor dos danos alegados, e incluía, ainda, pedidos relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Em 17/01/2017, a Companhia protocolou petição requerendo a extinção sumária do processo (motion to dismiss), mas, antes de sua apreciação pela Corte, as partes requereram a suspensão do processo, a fim de iniciar um processo de mediação. Como resultado da mediação, em 5/07/2017 o autor líder da ação e os réus chegaram a um acordo, no montante de US\$ 15 milhões, que ainda está sujeito à aprovação final pela Corte. O montante pago foi substancialmente coberto por seguro. Referido acordo não reconhece qualquer responsabilidade pelos réus e o quanto acordado reflete, na opinião da Companhia e de seus assessores legais, a melhor alternativa no sentido de eliminar incertezas, ônus e custos decorrentes com a continuidade dessa disputa.

c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A. e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Tributários	235	231	1.828.485	1.717.226
Trabalhistas	1.703	3.041	119.028	110.234
Cíveis	617	586	40.099	38.182
	<u>2.555</u>	<u>3.858</u>	<u>1.987.612</u>	<u>1.865.642</u>

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Mútuos ativos				
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	48
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.052	57.493
	-	-	54.052	57.541
	Períodos de 6 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas financeiras líquidas	-	(21,349)	-	(2,532)

b) Operações com partes relacionadas

Nos períodos de 3 e 6 meses findo em 30/06/2017, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 152.569 e 241.219 em 30/06/2017, respectivamente (R\$ 107.434 e R\$ 186.056 e R\$ em 30/06/2016) e de compras nos montantes de R\$ 29.726 e R\$ 61.541 em 30/06/2017 (R\$ 25.546 e R\$ 60.383 em 30/06/2016). O saldo líquido monta R\$ 179.679 em 30/06/2017 (R\$ 125.673 em 30/06/2016).

Nos períodos de 3 e 6 meses findos em 30/06/2017, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, em termos consolidados consolidado, foram despesas de R\$ 281 e R\$ 551 nos períodos de 3 e 6 meses findos em 30/06/2017, respectivamente (R\$ 413 e R\$ 1.365 em 30/06/2016). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 216 e R\$ 416 no período de 3 e 6 meses, respectivamente, (R\$ 251 e R\$ 503 em 30/06/2016) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 175.896 (R\$ 162.605 em 31/12/2016).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/06/2017	31/12/2016
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.616.125	2.577.296
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.654.100	1.629.550
Diaco S.A.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de	302.314	ago/18 - jun/19	290.354	397.238
		Financiamento				
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.828.528	1.801.389
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.395.619	3.345.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de	2.038.379	jul/17 - dez/20	2.055.450	2.061.260
		Financiamento				
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	3.032.157	2.987.154
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de	436.959	set/18-set/21	118.677	434.706
		Financiamento				
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.792.399	1.832.625
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de	295.471	ago/17 - fev/19	368.903	354.585
		Financiamento				
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de	285.673	Indeterminado	142.095	55.130
		Financiamento				
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de	12.980	nov/17	13.233	13.036
		Financiamento				
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.507.565	2.627.205
		Financiamento				
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	244.807	166.214
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de	556.247	out/24 - dez/30	300.921	318.784
		Financiamento				
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de	299.918	dez/17 - jul/18	311.629	304.194
		Financiamento				
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de	50.010	dez/17	33.082	65.182
		Financiamento				
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de	70.000	fev/20	56.000	63.000
		Financiamento				
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Contrato de	-	dez/20	561.661	881.778
		Crédito Rotativo				
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de	-	ago/18	16.393	37.469
		Financiamento				

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 394.758 em 30/06/2017 (R\$ 657.559 em 31/12/2016), que corresponde a 5.583 debêntures (9.826 em 31/12/2016). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 36.247 em 30/06/2017 (R\$ 60.888 em 31/12/2016), que corresponde a 109.972 debêntures (290.256 em 31/12/2016).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 30/06/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 517 (R\$ 314 em 30/06/2016) na controladora e R\$ 8.943 em 30/06/2017 (R\$ 9.665 em 30/06/2016)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

em termos consolidados. No período de 6 meses findo em 30/06/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 1.022 (R\$ 421 em 30/06/2016) na controladora e R\$ 17.747 em 30/06/2017 (R\$ 19.845 em 30/06/2016) em termos consolidados. No período de 3 e 6 meses findo em 30/06/2017, as contribuições para o plano de contribuição definida no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 291 e R\$ 576 (R\$ 468 e R\$ 695 em 30/06/2016, respectivamente).

No período de 3 e 6 meses, o custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 3.678 e R\$ 7.327 em 30/06/2017, respectivamente, (R\$ 2.806 e R\$ 4.634 em 30/06/2016, respectivamente) em termos consolidados.

Adicionalmente, durante o período de 3 meses findo em 30/06/2017, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 15 e R\$ 505 em 30/06/2016). Durante o período de 6 meses findo em 30/06/2017 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 29 e R\$ 1.008 em 30/06/2016).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/06/2017 o montante de R\$ 1.076.751 no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 1.007.259 em 31/12/2016).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	323.987.702	633.626.805	306.923.979	599.499.359
Emissão de ações	5.969.760	11.939.520	17.063.723	34.127.446
Saldo no fim do período/exercício	329.957.462	645.566.325	323.987.702	633.626.805

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	30/06/2017						Composição acionária 31/12/2016					
	Ord.		Pref.		Total		Ord.		Pref.		Total	
		%		%		%		%		%		%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	234.179.260	71,0	2.898.058	0,4	237.077.318	24,2	232.013.262	71,6	35.514	0,0	232.048.776	24,1
Investidores institucionais brasileiros	15.909.917	4,8	83.509.716	12,8	99.419.633	10,1	21.115.369	6,5	153.645.636	24,0	174.761.005	18,1
Investidores institucionais estrangeiros	1.460.824	0,4	308.883.876	47,4	310.344.700	31,6	565.073	0,2	263.258.038	41,1	263.823.111	27,4
Outros acionistas	78.407.461	23,8	250.274.675	38,4	328.682.136	33,5	70.293.998	21,7	216.687.617	33,9	286.981.615	29,8
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,6	-	0,0	6.258.200	1,0	6.258.200	0,6
	329.957.462	100,0	651.824.525	100,0	981.781.987	100,0	323.987.702	100,0	639.885.005	100,0	963.872.707	100,0

* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. Ltda. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Em 30/06/2017 estão subscritas e integralizadas 329.957.462 ações ordinárias (323.987.702 em 31/12/2016) e 651.824.525 ações preferenciais (639.885.005 em 31/12/2016), totalizando o capital social realizado em R\$ 7.950.641 (R\$ 7.901.390 em 31/12/2016), líquido dos custos de aumento de capital. Conforme descrito na nota 12, a Companhia emitiu Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações e como resultado das Conversões de ações realizadas até 30/06/2017, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumentos de capital totalizando R\$ 190.026, decorrentes da conversão voluntária de 23.033.483 ações ordinárias e 46.066.966 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/06/2017, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de 3 meses findos em			30/06/2016		
	30/06/2017			30/06/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	8.104	15.852	23.956	(12.051)	(23.539)	(35.590)
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	327.546.336	640.744.074		306.923.979	599.499.359	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,02	0,02		(0,04)	(0,04)	
Período de 6 meses findos em						
	30/06/2017			30/06/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	101.230	198.025	299.255	(34.020)	(66.451)	(100.471)
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	327.546.336	640.744.074		306.923.979	599.499.359	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	0,31	0,31		(0,11)	(0,11)	

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016
Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	15.852	(23.539)
Menos:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5ª emissão	11	-
	15.863	(23.539)
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias	8.104	(12.051)
Mais:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5ª emissão	(11)	-
	8.093	(12.051)
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias		
Média ponderada das ações ordinárias	327.546.336	306.923.979
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5ª emissão	31.478.860	-
Total Ações Ordinárias	359.025.196	306.923.979
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	640.744.074	599.499.359
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5ª emissão	62.957.720	-
Total Ações Preferenciais	703.701.794	599.499.359
Total	1.062.726.990	906.423.338
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,02	(0,04)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

	Período de 6 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016
Numerador diluído		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais	198.025	(66.451)
Menos:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	132	-
	<u>198.157</u>	<u>(66.451)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias	101.230	(34.020)
Mais:		
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais e ordinárias, como resultado das potenciais conversões das Debêntures da 5a emissão	(132)	-
	<u>101.098</u>	<u>(34.020)</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias		
Média ponderada das ações ordinárias	327.546.336	306.923.979
Potencial incremento nas ações ordinárias em função das Debêntures da 5a emissão	31.478.860	-
Total Ações Ordinárias	<u>359.025.196</u>	<u>306.923.979</u>
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	640.744.074	599.499.359
Potencial incremento nas ações preferenciais em função das Debêntures da 5a emissão	62.957.720	-
Total Ações Preferenciais	<u>703.701.794</u>	<u>599.499.359</u>
Total	<u>1.062.726.990</u>	<u>906.423.338</u>
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,28</u>	<u>(0,11)</u>

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2016	12.525.256
Outorgadas	13.357.922
Canceladas	(3.046.593)
Exercidas	(2.403.094)
Em 31/12/2016	20.433.491
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.522.833)
Exercidas	(1.988.573)
Em 30/06/2017	20.093.037

Em 2017, a Companhia aprovou alterações no plano de incentivo de longo prazo possibilitando a utilização de múltiplas formas de remuneração baseada em ações e alterando a carência de exercício de cada outorga para 3 anos. Em 2017 foram outorgadas Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****b) Plano de opções de ações:**

	30/06/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	569.115	16,64	1.074.246	18,36
Opções canceladas	(259.376)	14,74	(505.131)	20,49
No final do período	309.739	18,05	569.115	16,64

A cotação média da ação no período de 6 meses findos em 30/06/2017, foi de R\$ 11,06 (R\$ 7,68 no exercício findo em 31/12/2016).

A Companhia possui, em 30/06/2017, um total de 8.807.582 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/06/2017*
			R\$	
R\$ 14,39	40.873	1,7	13,84	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	268.866	5,0	18,69	13.660
	309.739			54.533

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/06/2017 é de 54.533 (57.678 em 31/12/2016).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de 3 e 6 meses findos em 30/06/2017, foram de R\$ 7.564 e R\$ 12.393, respectivamente (R\$ 9.362 e R\$ 16.113 em 30/06/2016, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo do plano de opções de ações com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano durante o período de 6 meses findo em 30/06/2017 e durante o exercício findo em 31/12/2016.

c) Demais Planos – América do Norte

A Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes na América do Norte e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2017, existiam 147.210 SARs - Share Appreciation Rights (Direito de Apreciação de ações) liquidáveis em dinheiro pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos. Em 30/06/2017 e 31/12/2016, o passivo em aberto para transações dos demais planos da América do Norte, incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante era de US\$ 6 mil (R\$ 19,8) e US\$ 10 mil (R\$ 32,6), respectivamente.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(6)	(6)
Outras despesas/receitas	(220)	(2.243)	(3.909)	(5.518)
	(223)	(2.246)	(3.915)	(5.524)
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(911)	(1.086)	(4.598)	(3.154)
Outras receitas operacionais	694	89	694	89
Outras despesas operacionais	(6)	(1.249)	(11)	(2.459)
	(223)	(2.246)	(3.915)	(5.524)
	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Depreciação e amortização	(526.178)	(617.307)	(1.054.239)	(1.298.498)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.413.710)	(1.691.794)	(2.776.300)	(3.530.418)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.722.512)	(6.228.472)	(11.106.753)	(12.386.840)
Frete	(566.743)	(628.560)	(1.096.632)	(1.221.557)
Outras despesas/receitas	(382.054)	(551.123)	(761.725)	(1.158.485)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
	(8.683.675)	(9.822.304)	(15.938.416)	(19.700.846)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.229.142)	(9.165.474)	(16.033.919)	(18.437.307)
Despesas com vendas	(133.297)	(175.609)	(271.743)	(389.941)
Despesas gerais e administrativas	(288.050)	(403.256)	(592.784)	(834.360)
Outras receitas operacionais	71.541	54.850	140.509	102.197
Outras despesas operacionais	(32.249)	(27.767)	(37.712)	(36.387)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
	(8.683.675)	(9.822.304)	(15.938.416)	(19.700.846)

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017****NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO****Controladora**

	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimento de aplicações financeiras	4.727	4.349	11.595	10.213
Juros recebidos e outras receitas financeiras	1.026	-	2.133	233
Total Receitas Financeiras	5.753	4.349	13.728	10.446
Juros sobre a dívida	(13.530)	(50.733)	(43.552)	(103.446)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(672)	(12.904)	(9.947)	(25.086)
Total Despesas Financeiras	(14.202)	(63.637)	(53.499)	(128.532)
Variação cambial, líquida	-	-	14	-
Obrigação por compra de ações	4.066	(11.270)	2.675	(25.521)
Resultado Financeiro, Líquido	(4.383)	(70.558)	(37.082)	(143.607)

Consolidado

	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimento de aplicações financeiras	24.127	31.245	61.288	78.032
Juros recebidos e outras receitas financeiras	25.713	18.838	78.354	54.671
Total Receitas Financeiras	49.840	50.083	139.642	132.703
Juros sobre a dívida	(359.791)	(425.077)	(747.324)	(875.026)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(108.191)	(112.249)	(223.192)	(241.884)
Total Despesas Financeiras	(467.982)	(537.326)	(970.516)	(1.116.910)
Variação cambial, líquida	(96.389)	433.187	(21.337)	942.617
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	369.819	-
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	1.125	(16.700)	(8.606)	(38.220)
Obrigação por compra de ações	4.066	(11.270)	2.675	(25.521)
Resultado Financeiro, Líquido	(509.340)	(82.026)	(488.323)	(105.331)

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou uma mudança na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do exercício de 2016, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas, operacionais e de gestão no atendimento aos mercados da América do Sul e da América do Norte. A mudança se refere a empresa controlada em conjunto Gerdau Metaldom Corp. na República Dominicana, a qual passou a fazer parte do segmento de negócio América do Sul e desta forma seus resultados e patrimônio deixam de ser apresentados no segmento América do Norte e passam a ser apresentados no segmento América do Sul. Para fins de apresentação, embora o impacto desta mudança não seja relevante em relação as informações previamente apresentadas, as informações comparativas abaixo foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Período de 3 meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida de vendas	3.060.033	3.047.381	3.903.389	4.291.221	967.572	1.210.158	1.615.652	1.962.971	(380.793)	(262.953)	9.165.853	10.248.778
Custo das vendas	(2.683.666)	(2.703.265)	(3.712.001)	(3.942.078)	(849.524)	(1.025.395)	(1.364.198)	(1.752.612)	380.247	257.876	(8.229.142)	(9.165.474)
Lucro bruto	376.367	344.116	191.388	349.143	118.048	184.763	251.454	210.359	(546)	(5.077)	936.711	1.083.304
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(136.288)	(161.564)	(145.294)	(201.192)	(50.161)	(60.704)	(46.900)	(79.028)	(42.704)	(76.377)	(421.347)	(578.865)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.126	(683)	4.848	194	1.192	17.056	2.344	(53)	27.782	10.569	39.292	27.083
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(17.680)	(11.363)	5.697	6.722	4.811	-	4.743	4.532	(2.429)	(109)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	243.205	181.869	33.262	136.782	74.776	147.837	211.709	131.278	(83.203)	(171.401)	479.749	426.365
Resultado financeiro, líquido	(138.672)	(161.625)	(10.301)	(18.734)	(9.349)	(33.786)	(33.178)	(40.241)	(317.840)	172.360	(509.340)	(82.026)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	104.533	20.244	22.961	118.048	65.427	114.051	178.531	91.037	(401.043)	959	(29.591)	344.339
Imposto de renda e contribuição social	(25.370)	(6.281)	26.893	(16.510)	(27.690)	(35.104)	(52.155)	(19.762)	179.706	(253.254)	101.384	(330.911)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	79.163	13.963	49.854	101.538	37.737	78.947	126.376	71.275	(221.337)	(252.295)	71.793	13.428
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	337.450	212.212	15.526	23.344	1.669	1.140	26.148	26.257	-	-	380.793	262.953
Depreciação/amortização	229.860	220.484	171.583	215.304	38.326	46.211	86.406	135.305	3	3	526.178	617.307
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	492.737	303.526	573.642	404.522	190.374	-	86.257	90.796	1.343.010	798.844
Ativos totais	16.613.582	18.672.770	16.862.983	16.459.784	4.928.132	5.582.926	11.594.792	11.970.203	4.223.815	2.073.286	54.223.304	54.758.969
Passivos totais	9.282.603	10.761.705	3.482.403	3.407.444	1.123.596	1.651.590	6.129.389	6.519.255	9.397.826	9.064.627	29.415.817	31.404.621

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE
JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017

Informações por segmentos de negócio:

	Período de 6 meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida de vendas	5.844.283	5.740.963	7.527.481	8.588.010	1.971.050	2.446.179	2.972.298	4.133.230	(690.595)	(575.093)	17.624.517	20.333.289
Custo das vendas	(5.168.209)	(5.175.413)	(7.226.125)	(7.937.564)	(1.750.852)	(2.056.682)	(2.579.346)	(3.836.590)	690.613	568.942	(16.033.919)	(18.437.307)
Lucro bruto	676.074	565.550	301.356	650.446	220.198	389.497	392.952	296.640	18	(6.151)	1.590.598	1.895.982
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(276.645)	(355.029)	(294.787)	(421.917)	(102.822)	(132.035)	(88.391)	(180.017)	(101.882)	(135.303)	(864.527)	(1.224.301)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.252	3.684	10.093	3.865	6.497	17.164	7.891	10.597	73.064	30.500	102.797	65.810
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.478)	(105.048)	(72.478)	(105.048)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	929.711	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(36.564)	(34.928)	17.518	16.731	6.187	-	9.620	10.507	(3.239)	(7.690)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	404.681	214.205	(19.902)	197.466	141.391	291.357	318.639	127.220	838.053	(205.495)	1.682.862	624.753
Resultado financeiro, líquido	(298.859)	(327.651)	(23.376)	(22.984)	(32.592)	(45.054)	(65.912)	(84.727)	(67.584)	375.085	(488.323)	(105.331)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	105.822	(113.446)	(43.278)	174.482	108.799	246.303	252.727	42.493	770.469	169.590	1.194.539	519.422
Imposto de renda e contribuição social	(27.351)	28.115	81.563	17.330	(47.725)	(75.430)	(78.155)	(14.477)	(263.925)	(515.845)	(335.593)	(560.307)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	78.471	(85.331)	38.285	191.812	61.074	170.873	174.572	28.016	506.544	(346.255)	858.946	(40.885)
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	611.325	482.449	30.580	46.181	3.110	2.572	45.580	43.891	-	-	690.595	575.093
Depreciação/amortização	456.958	435.788	344.050	452.859	81.602	96.045	171.623	313.800	6	6	1.054.239	1.298.498
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	492.737	303.526	573.642	404.522	190.374	-	86.257	90.796	1.343.010	798.844
Ativos totais	16.613.582	18.672.770	16.862.983	16.459.784	4.928.132	5.582.926	11.594.792	11.970.203	4.223.815	2.073.286	54.223.304	54.758.969
Passivos totais	9.282.603	10.761.705	3.482.403	3.407.444	1.123.596	1.651.590	6.129.389	6.519.255	9.397.826	9.064.627	29.415.817	31.404.621

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de 3 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida de vendas	3.248.268	3.219.259	1.159.501	1.503.769	4.620.672	4.908.157	137.412	617.593	9.165.853	10.248.778
Ativos totais	23.533.652	24.390.811	6.029.109	6.159.387	23.869.069	23.463.447	791.474	745.324	54.223.304	54.758.969

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de 6 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida de vendas	6.149.229	5.919.982	2.332.667	3.020.586	8.895.179	9.935.723	247.442	1.456.998	17.624.517	20.333.289
Ativos totais	23.533.652	24.390.811	6.029.109	6.159.387	23.869.069	23.463.447	791.474	745.324	54.223.304	54.758.969

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2016, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 872 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 8 de agosto de 2017**

R\$ 1.170 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 486 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 425 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 661 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.301 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 561 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 673 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2017.

A Companhia manterá ao longo de 2017 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 20/07/2017, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. divulgaram Fato Relevante, no âmbito do pedido de registro da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação mediante a permuta de ações ordinárias por ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. (OPA), e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 08/03/2017; complementado pelo Comunicado ao Mercado de 13/03/2017; pelo Fato Relevante divulgado em 22/03/2017; e pelo Comunicado ao Mercado divulgado em 22/05/2017, para informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que receberam, no dia 19/07/2017, o Ofício da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 198/2017/CVM/SRE/GER-1, concedendo o registro da Oferta e tendo em vista a decisão do Colegiado da CVM, em reunião realizada no dia 13/06/2017, determinando a manutenção do limite proporcional de permuta de ações ordinárias (GGBR3) e preferenciais (GGBR4) de emissão da Companhia, conforme previsto no art. 15 da Instrução CVM nº 361/2002, a OPA fica sujeita à adesão de acionistas titulares de no mínimo 39.550.474 (trinta e nove milhões, quinhentas e cinquenta mil, quatrocentas e setenta e quatro) ações ordinárias de emissão da Gerdau S.A., ou seja, o equivalente a 2/3 das ações ordinárias em circulação. Em 21/07/2017 foi divulgado o edital da OPA, a qual permanecerá válida entre 22/07/2017 e 22/08/2017, data em que será realizado o Leilão. O edital e os demais documentos relacionados à OPA, conforme aplicáveis, foram disponibilizados após a sua publicação nos websites das Companhias, do Banco Bradesco BBI S.A., da CVM e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e nas sedes das Companhias, do Bradesco BBI, da CVM e da B3.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Metalúrgica Gerdau S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às Informações Trimestrais, que divulga informações sobre os eventos e as medidas tomadas pela Companhia no âmbito da denominada Operação Zelotes, incluindo as investigações em curso e os potenciais desdobramentos desse tema. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2017 sem modificação. Os valores correspondentes às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 09 de agosto de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS